

A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA MÍDIA E O DISCURSO RELATADO

THE POPULARIZATION OF SCIENCE IN THE MASS MEDIA AND THE REPORTED SPEECH

JanaínaPimentaLemos Becker
(UNISINOS – São Leopoldo / RS / Brasil)
(jplbecker@gmail.com)

Palavras-chave: Popularização da ciência; Mídia; Discurso relatado.

Keywords: Popularization of science; Mass media; Reported Speech.

Este trabalho considera que toda troca de linguagem é empreendida por um locutor que, em determinado espaço e em determinado tempo, possui um projeto de fala em relação a um interlocutor. Além disso, esta pesquisa assume que o texto é uma expressão material do ato de comunicação, que ocorre em uma situação de comunicação específica. Dessa forma, a Teoria Semiolinguística do Discurso – proposta por Patrick Charaudeau – corresponde ao modelo teórico de acordo com o qual será examinado o objeto deste estudo: o discurso de popularização da ciência. O objetivo deste trabalho é examinar as estratégias de ordem enunciativa empreendidas pelo sujeito enunciador na encenação da troca de linguagem, relacionando as ocorrências de discurso relatado aos componentes do ato de comunicação.

As estratégias de ordem enunciativa são empreendidas em função da situação de comunicação, da imagem de si que o locutor quer transmitir e da imagem que quer atribuir ao outro (Charaudeau, 2008, 2001, 1992). No ato de locução, verificam-se três funções: a alocutiva, em que há uma relação de influência sobre o interlocutor; a elocutiva, em que se revela o ponto de vista do locutor; e a delocutiva, em que o tema da troca de linguagem se impõe em si mesmo.

Os atos delocutivos, cujo efeito de sentido corresponde ao apagamento do locutor e do interlocutor, correspondem à asserção e ao discurso relatado. A asserção apresenta diferentes tipos de atos locutivos, como, por exemplo, a constatação, a probabilidade, a obrigação, a possibilidade, a exigência, a aceitação, a recusa e a confirmação. O discurso relatado, por sua vez, corresponde ao ato de enunciação mediante o qual um locutor, em um determinado espaço e em um determinado tempo, relata a um interlocutor o que foi dito por outro locutor a outro interlocutor em um espaço e em um tempo distintos. Este trabalho examina, em especial, o discurso relatado visto que esse ato enunciativo corresponde a um procedimento linguístico e discursivo mediante o qual o locutor do discurso de popularização da ciência relata ao interlocutor o discurso proveniente da ciência.

O discurso relatado equivale, conforme Charaudeau (2007), ao

ato de enunciação mediante o qual um locutor (Loc/r) relata (Dr) o que foi dito (Do) por um outro locutor (Loc/o), dirigindo-se a um interlocutor (Interloc/o). O dito, o locutor e o interlocutor de origem (Do, Loc/o e Interloc/o) encontram-se num espaço-tempo (Eo-To) diferente daquele (Er-Tr) do dito relatado (Dr), do locutor-relator (Loc/r) e do interlocutor final (Interloc/r) (Charaudeau, 2007, p. 161-162).

Assim, o discurso relatado corresponde a um dito relatado (Dr) por um locutor-relator (Loc/r) a um interlocutor final (Interloc/r) em um espaço (Er) e em um tempo (Tr) diferentes daqueles (Eo-To) em que um locutor de origem (Loc/o) relatou a um interlocutor (Interloc/o) um dito (Do). Dessa forma, o discurso relatado corresponde, consoante Charaudeau (2007), à integração, em um novo ato de enunciação, de um dito que passa a se subordinar ao locutor-relator. Esse processo, na verdade, evidencia que o dito relatado corresponde a um dito extraído de outro ato de enunciação, o que acarreta uma reificação do dito de origem, a qual serve para fundamentar a autenticidade do discurso do locutor-relator. Por isso, o discurso relatado corresponde a um discurso de prova.

O corpus deste trabalho é constituído por notícias de popularização da ciência publicadas entre os meses de janeiro e de junho de 2010 nas

revistas brasileiras *Ciência Hoje* e *VEJA*, que possuem finalidades distintas: enquanto o objetivo da primeira é a abordagem da produção científica e tecnológica nacional e internacional, o intuito da segunda é a divulgação de fatos e de notícias gerais. Além disso, destinam-se a leitores diversos: o público a que a revista *Ciência Hoje* se dirige é composto não apenas pela sociedade em geral, mas também por professores e por alunos do ensino médio e pela comunidade científica, ao passo que o leitor da revista *VEJA* é representado por homens e por mulheres em geral.

Quanto aos procedimentos de análise dos textos, este trabalho (i) identifica as formas de inserção do discurso relatado, (ii) reconhece o modo de denominação, as características socioprofissionais e as modalidades de enunciação do locutor de origem e (iii) examina o discurso relatado em relação aos componentes da troca de linguagem. Este estudo apresenta resultados decorrentes das pesquisas estabelecidas para uma tese de doutorado atualmente em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Referências

CHARAUDEAU, Patrick. *Linguagem e discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2008.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2007.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. *Análise do discurso: fundamentos e práticas*. Núcleo de Análise de Discurso FALE/UFMG, 2001. p. 23-38.

CHARAUDEAU, Patrick. *Grammaire du sens et de l'expression*. Paris: Hachette, 1992.